

EDITORIAL

Nesta edição de volume 05, numero 01, 2019, da Revista *Produção Acadêmica*, trazemos a publicação de 05 artigos de autores diversos.

O primeiro artigo dos autores Jorge Balsan e Lucas Rafael Filipak apresenta um relato de experiência de atividades práticas de construção de robótica sustentável realizadas em um colégio da Educação Básica. Segundo os autores a partir de discussões de um grupo de pesquisa sobre a temática, pesquisadores, professores Stricto Sensu e mestrandos, professores e alunos do Ensino Fundamental, construíram carrinhos com materiais recicláveis de circuitos eletrônicos e aplicaram, para além do ensino da Física, conceitos raciocínio lógico, habilidades manuais ou estéticas, investigação e compreensão, resolução de problemas por tentativa e erro.

As autoras Pamela Farias Oliveira do Nascimento e Marcileia Oliveira Bispo trazem no segundo artigo o trabalho de campo como uma ferramenta imprescindível no processo de ensino/aprendizagem, como um facilitador do processo ensino-aprendizagem na Geografia. Salientam a importância do trabalho de campo em auxílio à assimilação dos conteúdos discutidos em sala de aula, no entanto, é uma prática que se adotada pelos professores esbaram em falta de recursos e investimentos.

As joias de Natal em Tocantins e suas relações com as festas religiosas e o lugar, é o título do terceiro artigo de Wátila Mislá Fernandes Bonfim e Rosane Balsam, retrata as relações existentes entre as joias em filigrana de Natal e as festas religiosas de Nossa Senhora da Natal e Divino Espírito Santo, bem como com o lugar. A partir da pesquisa que deu origem ao artigo os autores sinalizam que foi possível perceber a partir dos dados analisados que as joias mais utilizadas nas festas religiosas são as que têm relação com a religiosidade cristã, como o Coração, a Peixe e o Divino.

No quarto artigo o autor Emerson Dias de Oliveira, investiga a educação do/no campo como parte da territorialidade camponesa, buscando a valorização e consideração da identidade dos seus sujeitos, visto que somente através de uma efetiva compreensão do “modo de vida” camponês em que é possível discutir didáticas e métodos pedagógicos que realmente os considere suas totalidades. Assim, através de um apanhado teórico-discussional da identidade camponesa, inter-relacionada com as

considerações elementares da educação do/no campo o estudo evidencia as peculiaridades intrínsecas que se fazem necessárias quando do debate da questão.

E no quinto artigo os autores Rairan Wasde Marinho Xerente e Elizeu Ribeiro Lira buscam analisar como ocorre o ensino de Geografia na Escola Indígena Waikarnãse, localizado na Aldeia Salto no município de Tocantinia-To. E também entender a importância da Geografia como disciplina presente no currículo escolar e o papel do professor na aplicabilidade dos conteúdos geográficos em uma escola indígena.

Queremos agradecer a todos os autores que conferiram a nós confiança para publicação de seus trabalhos.

Atenciosamente,

Editores